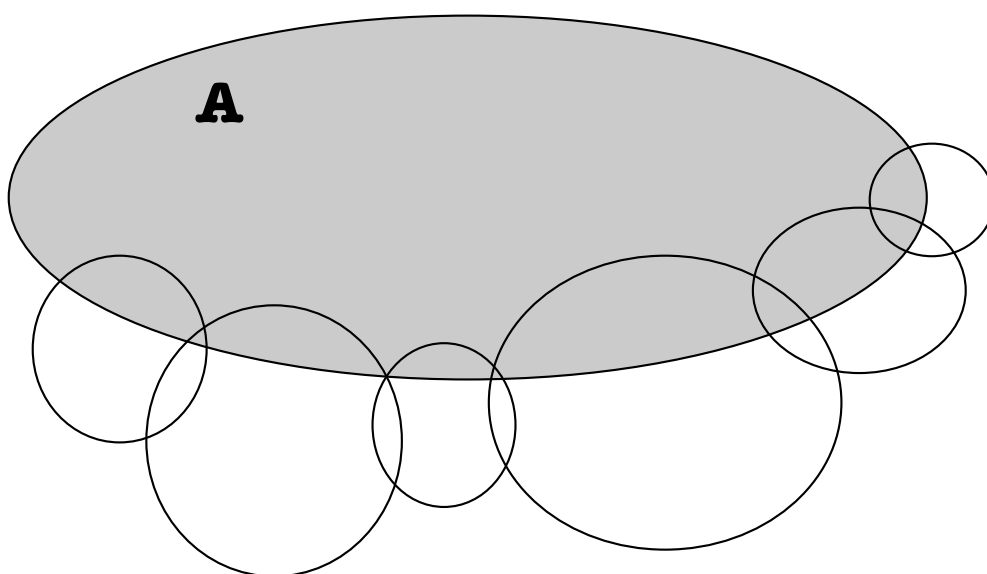


Se Deus existe, porque existem várias religiões?

- ⇒ **Pensar que todas as religiões são igualmente verdadeiras e que não importa qual você segue contanto que você seja sincero soa bem, não?!**

Recentemente um estudante de Harvard fez em seu discurso de graduação o seguinte comentário: “Eu acredito que exista uma idéia, um sentimento, que todos nós adquirimos em nossas carreiras em Harvard e essa é sem dúvida – senhoras e senhores – confusão”. Eles nos dizem que é heresia sugerir a superioridade de algum valor, fantasia acreditar em argumentos morais e escravidão se submeter a um juízo mais íntegro do que o seu próprio. A liberdade atual é aquela em que podemos nos dedicar a qualquer valor que nos agrada, na mera condição de que não o consideremos como verdadeiro.

- ⇒ **Como alguém pode seguir uma religião de uma maneira que não a torne exclusiva, elitista ou preconceituosa?**



Imagine que o círculo A acima represente a verdadeira religião, possuindo toda a verdade sobre Deus, vida e sobre o universo. Se alguém afirmar que dominou perfeitamente a verdade eu acho que temos suficiente justificativa para rir em sua cara.

Agora suponha que os outros cinco círculos representem várias religiões (Budismo, Cristianismo, Hinduísmo, etc...) ou que fossem visões individuais de uma religião. Como era de se esperar cada círculo conteria um pouco de verdade, mas não toda; e cada um também incluiria alguns conceitos errôneos, má interpretações e falsidade.

Nesse ponto, ao invés de dizer que cada religião é igualmente válida, seríamos mais inteligentes ao dizer que cada religião tem um valor real, entrando em um consenso de que cada uma tem algo a ensinar e também a aprender das outras. Ainda assim nenhum círculo contém toda a verdade o que nos mostra que nenhuma mente humana consegue enxergar ou entender tudo. Portanto, ter uma “boa” fé significaria ver a diferença maior entre ter fé no meu círculo (minha religião) e no círculo maior (A verdade de Deus).

Uma “boa” fé não teria escolha senão definir a si mesma (ser um círculo), mas fazer isso com humildade (abertura a ser corrigida) ou ainda mais, ter fome por crescimento e aprendizagem. Provavelmente era a isso que Jesus se referiu quando falou sobre nossa necessidade por uma fé igual à de uma criança.

- ⇒ **Como alguém poderia trazer sua fé a uma sincronia com a verdade de Deus, qualquer que essa fosse? Como alguém poderia investigar mais para enriquecer, ajustar ou melhorar seu círculo de entendimento?**